



5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
*Campus Passo Fundo*

10 **RELATO DE REUNIÃO**

Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

**Data:** 05/07/14      **Início:** 9h10min      **Término:** 11h20min

**Local:** Sala nº 113 do *Campus* Passo Fundo

RS 153 Km 3, Passo Fundo  
- Rio Grande do Sul -  
Brasil.

CEP: 99034-600

[www.ufes.edu.br](http://www.ufes.edu.br)  
[agp.pf@ufes.edu.br](mailto:agp.pf@ufes.edu.br)

15 **Assunto:** PLENÁRIA COM MOVIMENTOS SOCIAIS E CONSELHO  
COMUNITÁRIO SOBRE O PLANO DE EXPANSÃO DO *CAMPUS* PASSO  
FUNDO

20 **OCORRÊNCIAS:** O diretor do *Campus* Passo Fundo e  
presidente do Conselho Comunitário Vanderlei de Oliveira Farias deu boas  
vindas aos participantes e explanou sobre a função do Conselho Comunitário e  
as diversas atividades realizadas com vistas à elaboração do Plano de Expansão  
do *Campus*. O diretor abriu o debate questionando os presentes sobre quais os  
cursos de graduação na área da saúde são relevantes para Passo Fundo e para a  
região, conforme o conhecimento e experiências de cada um e das entidades  
representadas.

25 Rene Cecconello, membro do Conselho Comunitário, fez uma  
retrospectiva do processo de criação da Universidade Federal da Fronteira Sul  
(UFES), ressaltando que a mesma surgiu pelo movimento e organização da  
sociedade, principalmente das pessoas do campo. Afirmou também que,  
30 conforme a Universidade se estrutura, maior é a necessidade de continuar  
crescendo.

35 Rogério Barbosa, representante do Sindicato dos Trabalhadores  
em Estabelecimento de Ensino de Passo Fundo e Região (SINTEE  
NORTE/RS) explanou a respeito do *deficit* de gestores no mercado de trabalho,  
defendendo a necessidade de um curso na área de gestão. Após, também  
defendeu que o tema “saúde do trabalhador” deve ser contemplado em todos os  
cursos superiores, a fim de estudar e propor ações tanto para prevenir, quanto  
para tratar problemas de saúde do trabalhador.

40 Valdeir Both, representante do Centro de Educação e  
Assessoramento Popular (CEAP), levantou problemas sociais que precisam ser  
resolvidos e, na sua opinião, a Universidade deve estudar quais os cursos  
podem contribuir para tal resolução. O primeiro problema relatado é a  
drogadição, especialmente da população mais pobre. Segundo ele, este assunto  
não deve ser tratado apenas como questão de segurança, mas sim de saúde e, a  
45 partir deste ponto de vista, opinou que um curso de Psicologia poderia estudar  
o assunto. O segundo ponto abordado foi saúde do trabalhador e, para este  
aspecto, um curso de Fisioterapia poderia estudar as condições do trabalho e  
oferecer respostas. Ainda na opinião de Valdeir, a problemática dos  
agrotóxicos deve ser estudada não apenas sob a ótica da utilização destes



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

RS 153 Km 3, Passo Fundo  
- Rio Grande do Sul -  
Brasil.

CEP: 99034-600

[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)  
[agp.pf@uffs.edu.br](mailto:agp.pf@uffs.edu.br)

50 produtos, mas também sob a ótica da saúde da população, cujos níveis de  
intoxicação precisam ser conhecidos. Por último, defendeu que os temas saúde  
do idoso e saúde da mulher necessitam de atenção.

55 Solange Protti, servidora da 6ª Coordenadoria da Saúde,  
explanou sobre a dificuldade de encontrar profissionais com perfil de atuar na  
saúde pública, principalmente na área da atenção básica.

60 Mauricéia Morgado, membro do Centro Estadual de Referência  
em Saúde do Trabalhador de Passo Fundo (CEREST/PF), falou da necessidade  
de formar profissionais que atuem observando integralmente seu paciente e que  
atuem em um modelo preventivo e coletivo. Relatou ainda que os cursos  
devem enfatizar o tema educação em saúde, para que os profissionais possam  
ensinar o autocuidado.

65 Carolina da Silva, também membro do CEREST/PF defendeu a  
implantação do curso de Terapia Ocupacional por saber que há *deficit* de  
cursos de graduação e de profissionais desta área no mercado e por entender  
que podem atuar integrando as áreas física e psíquica, podendo contribuir para  
a solução de problemas como saúde do trabalhador e saúde de idosos,  
exemplos já relatados na plenária. Na oportunidade, Carolina disponibilizou  
material explicativo sobre a formação e atuação dos Terapeutas Ocupacionais.

70 Paulo César Carbonari, integrante do Conselho de Direitos  
Humanos de Passo Fundo, afirmou que a saúde é, sobretudo, direito humano e  
que o tema direitos humanos deve ser parte objetiva dos cursos de graduação,  
já que, ao formar um médico, a Universidade não forma somente um  
profissional, mas sim um sujeito de direitos que tem como tarefa fundamental  
garantir direitos a outros sujeitos. Afirmou ainda que a UFFS pode pensar  
75 possibilidades de novos cursos e não oferecer somente aquilo que já está  
instituído, buscando abordar os seguintes temas: violência, dados os índices  
recentemente apresentados; alimentação, já que este fator é tido como um  
causador de problemas de saúde; e envelhecimento, cujo estudo é um desafio.

80 Jorge Gimenez, integrante do CEAP, defendeu a criação de  
cursos de gestão devido à necessidade de profissionais com esta formação.  
Contudo, é preciso discutir o tipo de curso que será ofertado, visando formar  
profissionais que dialoguem com a sociedade, que façam o controle social do  
sistema de saúde e que qualifiquem a participação social.

85 João Maria da Silva, representante da Pastoral da Saúde da  
Arquidiocese de Passo Fundo, questionou a atual qualidade de vida e de  
alimentação da população, defendendo que a sociedade deve ter um olhar  
crítico sobre o meio rural, o uso de pesticidas, a alimentação e que a formação  
de profissionais deve ser reeducadora. Defendeu ainda que o profissional da  
saúde deve ter uma formação baseada na defesa da vida e deve estar preparado  
90 para satisfazer aos anseios da pessoa a quem atende. Para ele, são importantes:  
cursos que estudem as plantas medicinais disponíveis na natureza; profissionais  
conhecedores das causas das doenças, para que atuem na prevenção delas; o  
apoio a formações de terapeutas alternativos à medicina tradicional; a abertura  
para nova ótica que estude os recursos naturais como a qualidade da água, do  
95 ar e os produtos nativos. Finalizou entregando um documento ao Diretor do  
*Campus*, que segue em anexo a este relato.

Roberto Carlos Iopp, vice-prefeito de Espumoso, salientou a  
importância da participação dos gestores nos debates referentes à Universidade  
e defendeu o estudo sobre plantas medicinais para fomentar a utilização delas



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

RS 153 Km 3, Passo Fundo  
- Rio Grande do Sul -  
Brasil.

CEP: 99034-600

[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)  
[agp.pf@uffs.edu.br](mailto:agp.pf@uffs.edu.br)

5

100

no SUS, tomando como exemplo as práticas dos médicos estrangeiros presentes no seu município.

105

Setembrino Dal Bosco, representante do Sindicato dos Bancários, relatou que os trabalhadores da sua categoria sofrem de diversos transtornos psíquicos que poderiam justificar um curso de Psicologia, desde que este curso promova conhecimentos na área de saúde do trabalhador. Além disso, relatou que os profissionais costumam tratar os efeitos das doenças e não as causas, o que precisa ser repensado na estruturação dos novos cursos a serem ofertados pela UFFS.

110

Jocélio Cunha, representante do Hospital de Caridade de Carazinho defendeu a necessidade de formação profissional na área de gestão de saúde.

115

Vanderléia Pulga, docente da UFFS *Campus* Passo Fundo, destacou que, historicamente, os anseios debatidos com os movimentos sociais são demandas reais da sociedade e, em geral, são embriões de políticas públicas. Destacou que, nas falas anteriores, poucos citaram cursos específicos, mas que apresentaram elementos de debate que serão importantes para a definição de cursos de acordo com as necessidades da população. Ainda segundo a docente, as falas elencaram mesmo que subjetivamente, cursos que vão ao encontro das necessidades da população como: Terapia Ocupacional, Gestão em Saúde e Psicologia. Na opinião de Vanderléia, mesmo que ninguém tenha falado anteriormente, muitas das necessidades podem ser atendidas com o curso de Saúde Coletiva, criado há cinco anos e ofertado em cinco universidades no Brasil. Sugeriu que seja convidado algum profissional para palestrar e ajudar a encaminhar os debates. Afirmou ainda que muitas das demandas apresentadas podem ser objeto de projetos de extensão da Universidade.

120

125

Raoli S. Wagner, discente do curso de Medicina da UFFS *Campus* Passo Fundo, agradeceu a oportunidade de manter o diálogo com a sociedade e explicou que a dinâmica de imersão articulada com a disciplina de saúde coletiva objetiva apresentar não apenas as políticas públicas em saúde mas também a realidade do SUS em cada município. Afirmou que a visão tradicional dos estudantes começa a mudar a partir da vivência e espera que outros cursos tenham a mesma dinâmica. Em relação ao papel da Universidade, ele acredita que, com o tempo, projetos de pesquisa e extensão, criação de novos cursos e a chegada de novos estudantes, haverá uma resposta maior não apenas aos municípios visitados pelos alunos mas para toda sociedade.

130

135

140

Sandra de Oliveira, servidora da 6ª Coordenadoria Regional da Saúde, destacou a responsabilidade e importância do grupo e falou da necessidade de verificar indicadores de saúde e dados epidemiológicos da região para evitar que sejam formados profissionais sem colocação posterior. Quanto ao curso de Farmácia, defendeu que seja implantado se for com ênfase em fitoterápicos com direcionamento para os serviços públicos. Além disso, mostrou-se favorável à implantação dos cursos Gestão em Saúde e Saúde Coletiva.

145

Terezinha Perissinotto, representante do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Passo Fundo e Região (SINDISAÚDE), relatou que, por mais que não tenha havido nenhuma decisão, foram levantadas ideias importantes para fundamentar o processo de escolha dos cursos.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de  
Fronteira Sul

RS 153 Km 3, Passo Fundo  
- Rio Grande do Sul -  
Brasil.

CEP: 99034-600

[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)  
[agp.pf@uffs.edu.br](mailto:agp.pf@uffs.edu.br)

150 Ailton Araújo, representante do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Passo Fundo (Sindi Metal Passo Fundo), disse que foi contemplado pela fala dos demais, principalmente do que se refere à saúde do trabalhador e saúde preventiva. Na oportunidade, entregou documento do Sindicato ao Diretor do *Campus*, que será anexado a este relato.

155 Renata Machado, representante do MST, também se disse contemplada por falas anteriores, principalmente em relação aos fitoterápicos que é uma dinâmica já trabalhada pelo MST no tratamento de doenças. Assim, espera que exista um curso de graduação que forme profissionais na área da fitoterapia e que sejam realizados seminários para apresentar e debater esse assunto com a população. Na oportunidade, convidou a Universidade para visitar o Assentamento localizado em Passo Fundo e entregou documento que segue em anexo a este relato.

160 Paulo Ferenci, diretor do Hospital da Cidade, fez referência à história do Hospital que representa e sugeriu que alguns temas debatidos sejam tratados por cursos de especialização.

165 Professor Vanderlei ressaltou a qualidade do debate realizado e esclareceu que as ideias apresentadas serão utilizadas na fundamentação das propostas de cursos.

170 A coordenadora Acadêmica do *Campus* Professora Alessandra Germani relatou que, do ponto de vista acadêmico, se tem muita clareza em relação às necessidades do SUS quanto à formação profissional. Afirmou que construir um sistema público, universal e igualitário, requer um olhar amplo e uma visão macro e micro espacial e, também, exige a participação dos diferentes atores. Relatou que a presente reunião foi importante por dois principais motivos: primeiro, para indicar quais os cursos precisam ser criados a partir das necessidades sociais; segundo, para indicar qual é a ênfase que os cursos devem ter e qual o perfil de profissional eles devem buscar, destacando que estes profissionais devem ter clareza de que as suas ações devem produzir resultados para a sociedade. Salientou ainda que, após a escolha dos cursos.

175 Para finalizar, agradeceu novamente a disponibilidade de todos e afirmou que as sugestões serão acolhidas.

180

185 Por fim, o Professor Vanderlei explicou que as sugestões serão acolhidas, sistematizadas e apresentadas ao Conselho Comunitário que, em grupos de trabalho, vai elaborar a proposta de Expansão do *Campus* Passo Fundo.

190 DECISÕES: Não houve decisão objetiva, mas o indicativo de necessidade dos seguintes cursos: Farmácia, Gestão em Saúde, Saúde Coletiva, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. As manifestações também indicaram como essencial a tratativa de temas como: saúde do trabalhador, fitoterapia e medicina preventiva.

PRESENTES: Lista de Presença em anexo.

195 Ana Cláudia Susin Daneluz Finatto  
Secretária de Direção e Órgãos Colegiados – SIAPE 2129279  
Relatora